

---

# MARIO BENEDETTI E AS FRONTEIRAS INVISÍVEIS: A IMPOSIÇÃO DOS LIMITES EM *LA TREGUA* E *LA BORRA DEL CAFÉ*



Pesquisadora: [Natalia Ruggiero Colombo](#)  
Orientador: Prof. Dr. [Francisco Foot Hardman](#)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
IEL - INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

**Palavras-chave:** [Literatura hispano-americana](#) - [Literatura uruguaia](#) - [Mario Benedetti](#)

## Introdução:

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de iniciação científica em andamento que tem como motivação primeira atentar para a obra do uruguaio [Mario Benedetti](#) devido à constatação de que o autor ainda é muito pouco conhecido, lido e estudado no Brasil, ao contrário do que ocorre em muitos países de fala hispânica.

## Metodologia:

As análises literárias realizadas neste trabalho consideram a existência de uma discussão sobre o teor autobiográfico das obras de [Mario Benedetti](#). Porém, ancoram-se na idéia de que estas não devem ser interpretadas necessariamente tendo em pauta a biografia do autor e, tampouco, que devem ser tomadas indiscriminadamente como obras autobiográficas. Por outro lado, é inegável que a biografia de [Benedetti](#) é relevante na interpretação de sua literatura, uma vez que revela o contexto histórico e social em que foi produzida. Acima de tudo, as interpretações realizadas nesta pesquisa estão autorizadas pelos elementos do próprio texto

## Resultados e Discussão

A pesquisa parte da idéia, sustentada pela crítica, de que há na obra de [Benedetti](#) dois momentos de temáticas distintas: o primeiro tem início em 1956 e diz respeito às primeiras obras publicadas do autor que têm como temática predominante a monótona rotina cotidiana do funcionário público Montevideano; O segundo inicia em 1973 quando, após se tornar um exilado político, a temática das implicações da vida no exílio do contexto da ditadura passa a ser tema central suas obras. Para entender em que medida existe fato essa diferenciação de temáticas, foi feita a análise de dois romances representativos de cada momento: *La tregua* (1960) e *La borra del café* (1962).

## Conclusões

Nota-se que [Benedetti](#) continua a abordar no segundo romance aquilo que se constitui com temática principal no primeiro: uma forma de aprisionamento que não a do exílio. Tal constatação deixa claro que o tema da liberdade e identidade, não figuram como algo pontual, e sim, como um tema abrangente na obra do autor, o que aproxima o que a crítica chama de primeiro e segundo momento de sua produção.

---